





Vodu Brasil
Tradição da Serpente Negra

OS RITOS DE ZOM

A Magia Vodun incorpora elementos mágicos muito antigos da África e Atlântida, mas dentro do mesmo Vodun esotérico há elementos como por exemplo a Magia dos Loas da Família Zariguin, que pertencem a uma tradição ainda mais remota, da época Zothiriana, que pertence ao continente primordial Zothiria, do qual derivaram os sistemas mágicos Lemuriano e Atlante.

Esta tradição é conhecida dentro do Vodun Esotérico como os Ritos de Zom, que dizer, a parte mais arcaica da prática mágica Vodun.

O Sacerdócio de Zom é a elite secreta do espiritualismo dos Zothirianos. Estes ritos levam consigo o contato com zonas e poderes mágicos muito arcaicos, pelo que resultam perigosos, devido à natureza sexual de dito contato. Na realidade trata-se de

um tipo de magia sexual com entidades astrais de grande poder mágico, já que estão profundamente enraizados no inconsciente coletivo.

Na época atual, quer dizer, nesta Nova Era que começou, há uma entidade mensageira, uma espécie de espírito intermediário entre a coletividade dos espíritos Zothirianos e os magos, que se encarrega dos trabalhos desta natureza. }Trata-se de AIWAZ, conhecido atualmente como o portador do Novo Aeon dos Thelemitas pós-crowleyanos, mas cujo nome raiz, *BS ZIVO-OVIZ.

Aiwaz (Oviz) é responsável para nossa Nova Era, da comunicação entre os espíritos Zotirianos e os autênticos magos da Vontade. É desta forma como através de Aiwaz entre os thelemitas e Oviz entre os Zomates (magos que operam os ritos de Zom), a consciência mágica Zotiriana penetra em nosso planeta nestes tempos.

Os espíritos Zotirianos podem ser catalogados nas mitologias humanas como Anjos ou Demônios, devas ou asuras, aeones ou daemones, etc. Estão associados aos Loas do Vodou, ou seja, estão classificados segundo os 16 níveis luminosos ou escuros do sistema Guedhé Legbha, pois seguem estreitamente este padrão Universal arquetípico do $4 \times 4 = 16$.

Na realidade, ainda que apoiados e dirigidos pelos Loas surgem do mundo inconsciente presente no corpo físico dos magos Zomates à mercê da magia sexual, saem para manifestar-se na consciência mental do mago e proporcionar-lhe seu poderoso poder mágico.

As forças e poderes Zotirianos já existem no mago, mas devem ser despertados e trazidos do inconsciente para a consciência para que possam operar nele.

Estes 16 níveis arquetípicos subjacentes no Macro e no Microcosmos, são realidades absolutas, com suas conotações simbólicas associadas, através das quais o mago acede diretamente à eles.

Para trabalhar os ritos de Zom se utiliza o Templo de Guedhé como instrumento ou mandala mágica de relação simbólica entre o mago e as forças espirituais.

Os espíritos Zotirianos não são bons nem maus, para que possamos associá-los diretamente com anjos ou demônios. Eles mesmos são espíritos e está em um nível acima dos conceitos de bem e mal tal como aplicam os homens. São evocados e utilizados pelo mago competente para uso em auto-conhecimento e na magia e não

vale a pena implorar-lhes objetivos ridículos como os que habitualmente pedem as pessoas vulgares.

Os ritos de Zom nos liberam para o uso de nossos corpos como geradores mágicos no plano físico, os símbolos associados se referem ao plano astral e os Loas correspondentes ao plano mental.

Os 16 pontos ou níveis do Templo e suas cores são realidades físicas para as operações deste sistema mágico, por isso o mago deve trabalhar sobre:

1. As impressões sensoriais especiais e suas cores correspondentes.
2. Magia Sexual do Rito de Zom para produzir uma energia específica.
3. O mundo astral dos espíritos Zotirianos.
4. Os Loas ou leis que dirigem todo o sistema.

Para realizar os Ritos de Zom há que levar em conta que cada zona dos espaço atribuída a um elemento, tem seu tempo especial ao longo do ano. De tal forma que os níveis correspondentes ao elemento Terra: I, II, III e IV devem ser trabalhados nas épocas astrológicas correspondentes:

- I. Quando a Lua estiver em Escorpião durante a Primavera.
- II. Quando o Sol estiver em Touro.
- III. Quando o Sol estiver em Virgem.
- IV. Quando o Sol estiver em Capricórnio.

Os níveis correspondentes ao elemento Água:

- V. Quando o Sol estiver em Escorpião.
- VI. Quando a Lua estiver em Touro durante o Verão.
- VII. Quando o Sol estiver em Peixes.
- VIII. Quando o Sol estiver em Câncer.

Os níveis correspondentes ao elemento Ar:

- IX. Quando o sol estiver em Libra.
- X. Quando o Sol estiver em aquário.
- XI. Quando a Lua estiver em Leão no Outono.
- XII. Quando o Sol estiver em Gêmeos.

Os níveis correspondentes ao elemento Fogo:

XIII. Quando o Sol estiver em Sagitário.

XIV. Quando o sol estiver em Áries.

XV. Quando o Sol estiver em Leão.

XVI. Quando a Lua estiver em Gêmeos no Inverno.

Como se observa as Essências são trabalhadas com a Lua em Escorpião na Primavera, Touro no Verão, Leão no Outono e Gêmeos no Inverno.

O mago deverá realizar preferencialmente os Ritos sem veste alguma, se o clima e a ocasião o permitirem, e terá sobre o altar o esquema do Templo de Guedhé, o Grimório Vodou, o Vevé, o diagrama mágico do Loa correspondente ao nível a trabalhar, os símbolos associados a dito nível, uma taça com vinho aromático ou licor, duas velas com as cores do nível, cinco dados, uma ficha com os valores das letras- números, incenso, incensório, papel e lápis para marcar os resultados.

Os valores letras-números que se obtêm com os cinco dados e que aparecerão na ficha são:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|----|---|----|---|----|---|----|
| A | 5 | F | 10 | K | 15 | P | 20 | U | 25 |
| B | 6 | G | 11 | L | 16 | Q | 21 | V | 26 |
| B | 7 | H | 12 | M | 17 | R | 22 | W | 27 |
| D | 8 | I | 13 | N | 18 | S | 23 | X | 28 |
| E | 9 | J | 14 | O | 19 | T | 24 | Y | 29 |
| | | | | | | | | Z | 30 |

Durante o trabalho com os ritos de Zom, o mago utiliza estes cinco dados para obter os m=nomes dos espíritos Zotirianos que tem que evocar. Para isso, ele utiliza estes dados tirando um número de vezes igual ao número de letras que segundo o Grimório Vodú têm cada um dos 16 níveis.

Estes valores numéricos resultantes de tirar os cinco dados (entre 5 e 30) darão as letras dos nomes dos espíritos de cada nível.

Uma vez anotadas as letras no papel, deverá fazê-las vocalizáveis, já que a princípio serão nomes quase em sua maioria compostos de consoantes. Para vocalizar estes nomes há que usar um só dado e perguntar aos espíritos se cada letra do nome leva ou não vogal. Se jogar o dado para cada letra do nome e se o resultado é 1,3 ou 5 os espíritos respondem afirmativamente sobre a vocalização, mas se sair 2,4 ou 6 quer dizer que a letra não leva vogal. Uma vez obtido um resultado afirmativo (1-3-5) deve-se jogar de novo para averiguar a vogal que leva a vocalização de acordo com os seguintes valores:

A=1 E=2 I=3 O = 4 U = 5 Y = 6.

RITUAL

1. Acender as velas e o incenso.
2. De pé diante do altar, olhando para o “NÃO” apontar nesta direção e dizer:

INVOCO A CORRENTE DE ZIVO-OVIZ, PARA QUE PENETRE EM MEU CORPO, EM MINHA ALMA, EN MINHA MENTE E EM MINHA VONTADE, PARA QUE EU POSSA COMPREENDER MINHA INDIVIDUALIDADE CÓSMICA.

3. Girar agora na direção do espaço correspondente ao nível em que se vai trabalhar e ao apontar nesta direção dizer:

(Nome do Loa correspondente)... AJUDA-ME PARA REALIZAR (objetivo do rito) E ASSIM POSSA SER CAPAZ DE COMPREENDER MINHA INDIVIDUALIDADE CÓSMICA.

4. Colocar mais incenso no incensório se abaxiou a intensidade da fumigação e logo dizer:

SANTO ESPIRITO DO ELEMENTO.....LIMPA O TEMPLO ONDE VAIS SE MANIFESTAR.

5. Sentar-se olhando em direção ao diagramado Templo de Guedhé e dizer:

INVOCO AO LOA (nome do Loa correspondente), CONSAGRADO AO NIVEL.....

6. Fechar os olhos e concentrar-se sobre os centros correspondentes do corpo (1º Sexual, 2º Cerebral e 3º Esotérico) para dirigir logo a energia que surge em direção ao Templo de Guedhé.

7. Visualizar as cores apropriadas ao nível e dizer a continuação:

Tradição da Serpente Negra
ASSUMO OS PODERES DEL LOA.....(olhar em direção ao Vevé).

8. Pegar a taça com o licor e dizer:

BEBO EM MEU SER OS PODERES DO LOA... (beber).

9. Diante o oráculo dos cinco dados deduzir o nome do espírito que emanou do Loa em direção à taça de licor que se bebeu. Para isso deve-se ter em conta que o número de letras do nome deve ser o número mágico do nível correspondente na tabela do Grimório Vodú.

Uma vez deduzido o nome, deve-se construir um quadrado mágico com as letras do mesmo. Se a palavra deduzida é por exemplo: ALMOS, o quadrado seria da seguinte forma:

ALMOS
LMOSO
MOSOM
OSOML
SOMLA

10. Ler em voz alta o quadrado mágico e invocar o espírito:

INVOCO O ESPIRITO.....PARA QUE ME REVELE SEUS SEGREDOS.

11. Projetar a consciência ao plano astral e capturar as imagens, pensamentos, sons, palavras, que apareça, durante a projeção.

12. Uma vez terminada a projeção, manter uns minutos a mente em estado meditativo sobre a experiência e em seguida registre tudo em seu diário mágico.

13. Apagar as velas e recolher o templo.